**ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA SÉTIMA LEGISLATURA 04 DE DEZEMBRO DE 2017.**

Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às vinte horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Arildo Rodrigues Hein, Denir Vicentina Govoni Kologeski de Souza, Dilvane Correa de Lima, Eva Alves Meireles Aibar, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Luiz Antônio Valiente Salamoni, Nilson Oli Moreira Barbosa e Vagner Giordani. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

**EXPEDIENTE:** Foi aprovada a ata da trigésima quarta sessão ordinária do dia 27 de novembro de 2017. Foi recebido o Comunicado N°CM250953/2017 do Ministério da Educação. Foi recebido os Pedidos de Informação n°040/2017 e n°041/2017 de autoria do vereador Luiz Antônio Valiente Salamoni. Foi recebido o Pedido de Providências n°053/2017 de autoria do vereador Jorge Vitor Almeida Ferreira. Foi recebido o Convite da Mostra Cultural das Escolas Municipais de Sentinela do Sul. Foi recebido o Projeto de Lei n°037/2017 que “Autoriza o Poder Executivo a efetuar prorrogação de contratos em vigência, em caráter temporário e de excepcional interesse Público, na forma do Art. 37, inc. IX, da Constituição Federal de 1988, 01 (um) Assistente Social, 01 (um) Motorista e 01 (um) Tesoureiro”, o Presidente baixou o referido o Projeto de Lei para as Comissões darem seus pareceres.

ORDEM DO DIA: Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei n°035/2017 que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar a abertura de Crédito Suplementar no orçamento do exercício de 2017, no valor de R$ 76.000,00 (setenta e seis mil reais)”.

GRANDE EXPEDIENTE:

ARILDO RODRIGUES HEIN: Declinou a palavra.

NILSON OLI MOREIRA BARBOSA: Boa noite senhores vereadores e todos que nos assistem. Eu só vim a essa tribuna, semana passada me solicitaram que eu fizesse uma linha escolar e, fazia muito tempo que eu não passava naquelas estradas e ai no sábado eu também encontrei uma pessoa, eu estava em um lugar público e a pessoa me reivindicou muito que já faz muito tempo que procura a secretaria de obras e até agora não foi tomado providências com relação a algumas estradas. A estrada do Araçá Caldeiron que todo mundo conhece e a própria do Araçá debaixo eu passei hoje ali, é muito buraco tem que colocar saibro, tem que ensaibrar, não tinha tempo hábil para fazer esse pedido que tem prazo regimental, e algumas estradas aqui do Bom Recreio e aquela que chamam de Travessa da Revista, precisam ter uma atenção, sei que estão fazendo um bom trabalho lá pro lado do Potreiro Grande, mas que resignem uma máquina para dar uma recuperada pelos menos, passar a patrola e depois que seja conservada com, seja colocado saibro porque está muito difícil, principalmente porque os ônibus estão se destruindo tudo, os ônibus escolares não têm condições de rodar eu não sei como os motoristas da educação e os próprios alunos aguentam dentro de um ônibus daquele jeito. O vereador aqui Joca pelo apelido, sabe ele trabalha todo dia e sabe que é um caos as estradas, aí não tem ônibus que fique bom, vai ter manutenção e manutenção e nosso orçamento gastando só em peças e concerto e mão de obra, eu acho que precisa, temos três máquinas, temos três caçambas grandes, tem duas pequenas, então abre um pouco bota um pouco pra um lado outro pouco pra outro, determina uma turma para um lado para fazer pelos menos uma conservação leve que tenha estrutura para rodar, tem estradas que o brejo está entrando no meio da estrada, tem lugares que ônibus pega em cima em galhos, em árvores, nós temos uma roçadeira articulada que dá pra fazer esse trabalho, isso não é uma critica estou pedindo uma solução, muito obrigado.

JORGE VITOR ALMEIDA FERREIRA: Boa noite a mesa, aos colegas vereadores e as pessoas que nos assistem. Bom, eu venho a essa tribuna fazer um pedido de providência do seu João, irmão do Vitelmo, passou a patrola na frente da propriedade dele e abriu uns valos e ai exigiram que ele comprasse os canos. Ele falou com o Vice-Prefeito, o Vice-Prefeito disse que ele poderia comprar os canos que eles já iriam colocar, aí ele veio na cidade e avisou o Vice-Prefeito, avisou o Secretário de Obras e até hoje não foram colocados os canos, aí ele me encontrou na sexta-feira e pediu que eu fizesse esse pedido, que os canos já estão lá para colocar que ele necessita para poder entrar dentro da propriedade dele que ele não está conseguindo, tem que deixar o carro dentro de um galpão e, em frente também as luzes que ele pediu e ali logo em frente tem o Vitelmo que tem uma fabrica que trabalha mais de vinte pessoas ali e está tudo escuro, ontem mesmo eu passei ali e está tudo apagado as lâmpadas, é isso aí, muito obrigado.

LUIZ ANTÔNIO VALIENTE SALAMONI: Declinou a palavra.

DILVANE CORREA DE LIMA: Boa noite aos demais vereadores e ao público que nos assiste. Eu venho até essa tribuna pela informação que eu tive do vereador Luiz Antônio da semana passada sobre o saibro, eu fui atrás para saber os valores dos saibros que eram cobrados, que ele nos passou que eles pegam o anterior era mensal hoje é por carga, era três mil reais a mensalidade, mas tem uma diferença e eu acho muito válido o pedido que ele fez de se preocupar em fiscalizar a administração, sobre placas de caminhões, sobre valores de saibro, sobre notas, acho muito válido, só que nós deveríamos ter nos preocupado também no ano anterior quando o vereador foi Secretário da Administração e Secretário de Obras e, eu peguei a documentação está aqui comigo dos anos anteriores dos valores que eram pagos e, nesses valores a Prefeitura tinha um custo de licença, um custo de CREA, um custo de manutenção de máquina, operadores e o carregamento. Hoje o custo é todo com a empresa, e outra eu tenho aqui os dados da FEPAN, que a Prefeitura tinha licença de operação lá da saibreira de quinze de fevereiro de dois mil e onze ha quatorze de fevereiro de dois mil e quinze e, a Prefeitura carregou saibro em dois mil e quinze todo sem licença e dois mil e dezesseis todo sem licença e, nós pecamos que éramos vereadores pecamos em não ter analisado isso daí e hoje a administração é cobrada por uma licitação que não teve duas empresas, teve só uma capaz com todos os requisitos que foram pedidos a empresa, mas como a empresa tem um nome, tem um compromisso de prestar um serviço para a comunidade, eu acho que o nobre vereador tem razão, se na licitação está como ele tem que entregar justo, ele tem que entregar no local que a Prefeitura designar, se ele tem que dar posto ele tem que dar posto, mas nós temos que controlar pesos e medidas, o que é certo pra mim é certo e o que é errado pra mim pode ser minha administração é errado, então nós temos que cuidar isso daqui que teve muitos erros e nós vereadores erramos, então nós vamos ter que ajudar a contribuir e fiscalizar, mas só que a gente tem que notar o que que é sempre certo e o que que é errado e, não devemos ter rixas politicas, nós temos que ter uma administração correta, nós temos que procurar, nós vereadores, a ser corretos a ser justos, era isso aí, muito obrigado e boa noite a todos.

VAGNER GIORDANI: Meu boa noite Senhor Presidente, a mesa, aos demais vereadores e ao público que nos assiste. O que me traz a essa tribuna que nós estamos em discussão do orçamento agora para o ano de dois mil e dezoito e, como representante de pequenos produtores aqui no nosso Município aqui nesta casa, uma preocupação que eu tenho que governos anteriores já vinham fazendo uma politica pública dentro da secretaria que não tem sucesso vamos dizer assim e, nesse ano nessa nova administração tem ocorrido à mesma coisa, a Secretaria de Agricultura está aparentemente abandonada, estamos aprovando, estamos em discussão que será aplicado hum milhão seiscentos e oitenta e três mil dentro desta secretaria. E queremos saber, cabe a nós saber no que vai ser gasto, eu acho que nós estamos aqui nesta casa pra isso e, eu acho que a agricultura oitenta por cento do nosso Município é agrícola, tem que ser investido em politicas públicas no nosso Município, tem ser investido em programas que vai favorecer o nosso pequeno produtor, muito obrigado e uma boa noite.

O vereador Nilson Oli Moreira Barbosa solicitou ao Presidente uma ressalva, onde o mesmo disse: Uma coisa que aconteceu no Plenário, na Tribuna agora, mas não é critica, até gostaria que constasse em ata, quando a gente fala em governo anterior a gente deve lembrar que o PP foi governo, o PDT foi governo, o PMDB foi governo em todos esses anos, então cada um tem uma parcela de culpa e também de êxito, só isso obrigado. O vereador Vagner disse: Eu não estou me referindo a administradores vereador, é no que está sendo gasto o dinheiro que está aqui.

Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária do dia 11 de dezembro de 2017 e para uma sessão Extraordinária a realizar-se às 21 horas do dia 11 de dezembro de 2017.